

SOLENIIDADE DE COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO TCESP

CUMPRIMENTOS

Autoridades... membros... servidores... colaboradores... senhoras e senhores

Sinto-me profundamente honrado por fazer parte desta celebração. Compor esta mesa de autoridades com pessoas tão essenciais para o avanço e a sustentabilidade da democracia é uma experiência singular e, sobretudo, um lembrete de que podemos moldar o futuro de maneira significativa.

A celebração do centenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo é um momento de profunda reflexão sobre o tempo e a **interconexão entre o passado**, o **presente** e o **futuro**, e como não lembrar das palavras de Mário Quintana?

“A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são seis horas!

Quando se vê, já é sexta-feira!

Quando se vê, já é natal...

Quando se vê, já terminou o ano...

Quando se vê perdemos o amor da nossa vida.

Quando se vê passaram 50 anos!”

... e quando se vê passaram 100 anos!

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo participou ativamente da evolução histórica, social e política não só deste Estado, mas do Estado Brasileiro, desempenhando um papel crucial na promoção da transparência, da responsabilidade e da eficiência na gestão dos recursos públicos.

A idéia de que *“A tradição não é a adoração das cinzas, mas a preservação do fogo¹”*, nos faz lembrar e honrar aqueles que passaram e contribuíram para que esta história fosse escrita.

Os pioneiros que estabeleceram e moldaram a instituição deixaram um legado de dedicação e integridade, e, sobretudo, acenderam uma chama de compromisso com a justiça e a equidade que continua a iluminar o caminho desta instituição. A história do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo é repleta de pessoas que com sua visão e coragem, enfrentaram os desafios de suas épocas, estabelecendo os alicerces sobre os quais a instituição se ergueu e se mantém sólida até hoje.

O **presente** é um tempo de consolidação das conquistas passadas e de inovação diante dos desafios contemporâneos. Atualmente, o TCE-SP, assim como todos os demais Tribunais das unidades da federação, enfrentam a peleja de adaptar-se às novas demandas de uma sociedade em rápida transformação, marcada pela digitalização, virtualização, inovações que de certa forma tem nos afastado da nossa própria humanidade, e devemos estar vigilantes a tudo isso, para fazer prevalecer a transparência e, sobretudo, a responsabilidade ética, moral e social.

Neste sentido, este Tribunal revela-se, por toda a sua história, num farol de virtuosidade, que se adapta continuamente para manter a eficácia no cumprimento de sua honrosa missão e garantir que as gerações presentes e futuras herdem um Estado mais justo e equitativo.

O **futuro**, embora incerto, é um campo fértil para a inovação e para a transformação. Inspirado pela idéia de que *“o melhor modo de prever o futuro é inventá-lo²”*, o TCE-SP está diante da oportunidade de moldar um sistema de controle externo ainda mais robusto, transparente e adaptativo.

O futuro exigirá de todos nós uma contínua evolução não apenas tecnológica, mas em nossa cultura organizacional, para enfrentar as adversidades emergentes e garantir a efetividade dos direitos fundamentais dos cidadãos.

As próximas décadas trarão desafios inimagináveis, seja em termos de crises globais, mudanças sociais ou inovações tecnológicas disruptivas, e essa é uma certeza inafastável. Entretanto, estou certo de que este Tribunal será sempre vanguardista e referência para todos nós.

¹ Gustavo Mahler.

² Peter Drucker

E o que diríamos então à Mario Quintana sobre o seu alerta em relação ao tempo passado e as oportunidades perdidas?

Podemos dizer que o TCESP **honrou o seu tempo** e fez dele um aliado para a promoção dos sucessivos avanços que o sistema de controle externo experimentou ao longo de sua história;

... que ele tem sido uma peça fundamental para o ecossistema da governança pública brasileira;

... que aproveitou e consolidou cada oportunidade para consolidar as mudanças que se fizeram necessárias; e.... se me permitem o recurso da linguagem poética:

...Quando se vê o TCESP inspirou e fortaleceu o sistema de controle externo ao longo de décadas a fio;

...Quando se vê ele promoveu uma cultura de integridade e responsabilidade que transcende as fronteiras institucionais;

...Quando se vê ele pavimentou uma trajetória sólida, profícua e inspiradora, cujos grandes feitos e resultados não caberiam no poema...

Assim, em nome da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), do Sistema de Controle Externo, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, meu Tribunal de origem, e de todos os Tribunais de Contas do país, que expresso o meu mais profundo agradecimento ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), aos seus membros, servidores, colaboradores e a todos aqueles que, de algum modo, contribuíram para construir e fortalecer esta instituição tão vital para a nossa democracia.

Agradeço pela parceira, pelo compartilhamento de experiências, pelo diálogo constante e pelo referencial que é para todos nós do sistema.

E assim, renovamos nosso compromisso de continuar trabalhando lado a lado com o TCESP e com todos aqueles que se dedicam a fazer história no sistema de controle externo brasileiro. Que possamos seguir unidos, fortalecendo nossos laços e atuação, em busca de um futuro marcado pela justiça, pela equidade e pelo bem-estar de toda a sociedade.

Parabéns Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Parabéns a todas e a todos que ajudaram e ajudam a construir esta honrosa história.

Que Deus nos abençoe a todos.

Que Deus abençoe nossos irmãos do Estado do Rio Grande do Sul e nos conceda a sensibilidade necessária para concretamente abençoá-los também.

Fraterno abraço a todos.